



SEGURANÇA



2ª CONFERÊNCIA

RISCOS GLOBAIS



PREVENIR
PARA
PROTEGER

11 E 12 DE MARÇO 2026
UMAIA - UNIVERSIDADE DA MAIA

COMO GERIR OS RISCOS GLOBAIS, NO CONTEXTO DO SAFETY E SECURITY

INTELLIGENCE TOWARDS EXCELLENCE IA, LIDERANÇA E CULTURA DE SEGURANÇA NO INLS BOOST SUMMIT 2025

No dia 10 de outubro de 2025, o INLS Boost Summit reuniu profissionais, parceiros, clientes, alunos finalistas de Saúde Ambiental e *alumni* da INLS Solutions no Fórum Tecnológico da LISPOLIS, em Lisboa. O objetivo foi partilhar boas práticas de formação e consultoria em Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho num momento em que a inteligência artificial acelera a transformação e torna ainda mais necessária uma liderança ética, humana e focada no comportamento.

A abertura esteve a cargo de Nelson Leite e Sá, CEO e Fundador da INLS Solutions, com a apresentação «Intelligence towards Excellence».

Defendeu que a tecnologia deve servir para ampliar a aprendizagem, melhorar a tomada de decisão e acelerar a qualidade, sem substituir valores, consciência e contexto humano. Esta perspetiva preparou o terreno para uma discussão centrada em ética, credibilidade e impacto real nas organizações.

Seguiu-se a mesa-redonda «Formação 5.0: Como a IA está a redefinir a aprendizagem em Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho», moderada por Filipa Clemente, Diretora do Departamento de Formação da INLS. Participaram Isabel Monteiro (SGS Academy), Maria Fonseca (EQS Global | Kiwa), Jorge Pereira (Zona Verde), Isabel Santos (*Revista Segurança*) e Hélder Simões (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra). A conversa abordou a personalização da aprendizagem, a automação de processos e o papel dos media especializados na promoção de um uso responsável da IA. Ficou claro que a tecnologia cria valor quando aproxima as pessoas, reforça a qualidade humana da formação e simplifica o essencial. Entre as intervenções, destacou-se a ideia de que a IA é uma ferramenta poderosa cujo valor depende de um uso ético, transparente e centrado nas pessoas. Ficou evidente uma linha comum: usar a IA com critério e transparência, preservar a confiança na formação e manter o foco na aprendizagem e na segurança.

A tarde abriu com a mesa-redonda «Liderança e Comportamento Humano: Os Fatores Organizacionais e Humanos», moderada por Cecília Alves, Diretora do Departamento de Consultoria da INLS. Participaram José António Rocha (Sonae Arauco), Ana Gállego (CIMPOR), Afonso Guerra (Coca Cola Europacific Partners) e Marlene Fernandes (Técnica Superior de Segurança no Trabalho no projeto ITER). Discutiram cultura organizacional, compromisso da gestão, envolvimento dos trabalhadores, integração da segurança na rotina diária e o impacto da saúde mental na eficácia operacional. A mensagem final foi simples: segurança resulta de atitude, comunicação e responsabilidade partilhada, diariamente e em todas as funções.

No encerramento, Susana Faria, da REGA Energy, apresentou «Liderança para uma Cultura de Excelência». Ligou conceitos de cultura de segurança à evolução de maturidade cultural e ao papel da liderança de excelência. Destacou

FILIPA CLEMENTE
Diretora do Departamento de Formação da INLS Solutions
www.inls-solutions.com

INLS Especialistas HSE
Formação & Consultoria



Eng.º Nelson Leite e Sá, CEO e Formador Sénior NEBOSH/IOSH





credibilidade, orientação para a ação, comunicação clara, colaboração e reforço positivo como comportamentos que geram confiança, envolvem equipas e tornam os resultados sustentáveis. A mensagem central foi simples e poderosa: liderar pelo exemplo é o que transforma políticas em hábitos, hábitos em cultura e cultura em desempenho.

O ambiente do evento foi próximo e colaborativo. Houve momentos de contacto e *networking* que facilitaram a criação de redes e a partilha de ideias. O programa incluiu sumo de boas vindas no início da manhã, *coffee breaks* a meio da manhã e da tarde e um almoço volante, que incentivaram conversas informais entre profissionais, estudantes, *alumni* e oradores.

O INLS Boost Summit deixou três ideias que vale a pena reter:

- Primeiro, a IA deve ser vista como catalisador: automatiza, amplia evidência e acelera ciclos de melhoria, sem substituir empatia, ética e discernimento humano na formação e na gestão da segurança.
- Segundo, a cultura de segurança revela-se nos comportamentos quando ninguém está a observar. Para evoluir de culturas reativas para culturas interdependentes é preciso exemplo dos líderes, reforço positivo e envolvimento genuíno dos trabalhadores.
- Terceiro, os fatores organizacionais e humanos são determinantes. Organização, clima, motivação, saúde mental e comunicação impactam diretamente o desempenho seguro; integrá-los na rotina faz a diferença.

Como referência prática, as 7 Regras de Ouro do Vision Zero continuam a ser um guia importante para líderes e equipas: assumir liderança, identificar perigos, definir metas, garantir um sistema seguro e organizado, assegurar tecnologia e locais seguros, melhorar qualificações e investir nas pessoas. Aplicadas com rigor e proximidade, ajudam a transformar a cultura e a reduzir incidentes de forma consistente.

Em síntese, a edição de 2025 confirmou que qualidade e consciência devem orientar a integração da IA na formação e a construção da cultura de segurança nas organizações. Com liderança presente, equipas envolvidas e aprendizagem contínua, é possível elevar padrões e aproximar-se de uma cultura de excelência. A INLS está a preparar um novo encontro em 2026, que dará continuidade a esta missão de partilha, inovação e rigor na formação.

We deliver. Regardless.

